



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**25.06.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes](#)
3. [Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes](#)
4. [Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes](#)
5. [Receita de ICMS sobe 6,94% no RN em cinco meses e soma R\\$ 2,84 bilhões](#)
6. [RN tem aumento de 6,94% na arrecadação do ICMS em 2024](#)
7. [Receita de ICMS sobe 6,94% no RN em cinco meses e soma R\\$ 2,84 bilhões](#)
8. [Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo](#)
9. [Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo](#)
10. [Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo](#)
11. [Projeto Palco Giratório Sesc RN traz a Natal a companhia teatral mineira Burlantins](#)
12. [COMPANHIA BURLANTINS SE APRESENTA EM NATAL](#)
13. [Nossa herança](#)

Notícias de Interesse:

14. [Bancos mudarão extratos bancários a partir de 8 de julho](#)
15. [Cartórios podem renegociar dívidas enviadas a protesto](#)
16. [Reforma Tributária prevê imposto automático na hora da compra, mas bancos temem prazo apertado](#)
17. [Mercado eleva previsão da inflação de 3,96% para 3,98% em 2024](#)
18. [Projeção do mercado para inflação este ano se aproxima de 4%, mostra Focus](#)
19. [Boletim Focus: projeções para inflação e PIB voltam a subir na semana](#)
20. [ICMS do RN cresce 6,94% nos primeiros cinco meses de 2024 em comparação a 2023](#)

21. [Capas de Jornais](#)

22. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A Cidade Alta, importante região comercial de Natal, localizada na zona Leste da cidade, deve receber um novo empreendimento comercial no prédio onde funcionou a varejista Americanas até setembro de 2023. A informação foi divulgada pela Associação Viva o Centro (Avicen) e o anúncio já anima comerciantes e visitantes, que esperam aumento na movimentação e acreditam em um resgate do bairro histórico. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN)** vê com otimismo a chegada do novo shopping à Cidade Alta.

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) chegou aos R\$ 2,84 bilhões no Rio Grande do Norte de janeiro a maio deste ano. O montante representa um aumento de 6,94% no comparativo com os mesmos cinco primeiros meses do ano passado, segundo dados do Boletim do Sebrae, elaborado com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). A **Fecomércio** analisou que a baixa no mês se deve à queda de arrecadação em quatro dos cinco setores analisados, com destaque para Petróleo, combustíveis e lubrificantes, que caiu 14%; e Indústria, sofrendo redução de 5,0%.

Em baixa desde a saída da CMA CGM, as constantes quedas na movimentação do Porto de Natal despertam preocupação das **federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN)** e da Agricultura e Pecuária (Faern). Conforme mostrado pela TRIBUNA DO NORTE, nos primeiros quatro meses deste ano, houve uma redução de 48,3% na movimentação portuária em comparação ao mesmo período do ano anterior. A Fecomércio alerta que a falta de estrutura adequada coloca o Estado para trás na concorrência com outros portos já consolidados, como o de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará.

A herança cultural afro-brasileira é objeto de busca e resgate no espetáculo “Herança”, obra da companhia teatral mineira Burlantins, que será apresentada nos dias 26 e 27 (quarta e quinta), às 20h, no Teatro Riachuelo, dando prosseguimento à programação do projeto Palco Giratório **Sesc RN**. A diáspora negra é o fio condutor das histórias cantadas e tocadas no palco. A peça cênico-musical também comemora os 50 anos de carreira do ícone da cultura afro-mineira Maurício Tizumba. A direção é da premiada Grace Passô.

A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) anunciou que os bancos mudarão os formatos dos extratos bancários a partir de 8 de julho. O novo formato trará informações complementares e uma padronização das nomenclaturas. Segundo a Febraban, o novo extrato foi criado para facilitar o acesso dos clientes aos serviços bancários de mais de uma instituição financeira. O formato traz todas as movimentações de entrada e saída de uma conta. A operação de depósito de cheque no caixa eletrônico passará a ter nomenclatura de “DEP CHEQUE ATM”. Já a opção de saque em dinheiro em espécie será descrito como “SAQUE DIN CARTÃO AG”.

Pessoas que têm alguma dívida protestada ou estão com o CPF ou CNPJ da empresa inadimplente podem renegociar as dívidas diretamente nos cartórios de protesto de suas cidades. A decisão que permite essa renegociação foi publicada pela Corregedoria Nacional de Justiça no Diário Oficial da Justiça (Provimento nº 168/24) e prevê soluções negociais tanto nos casos em que o protesto já ocorreu quanto nas situações em que o credor enviou a dívida ao cartório, mas o devedor ainda está no prazo para pagamento.

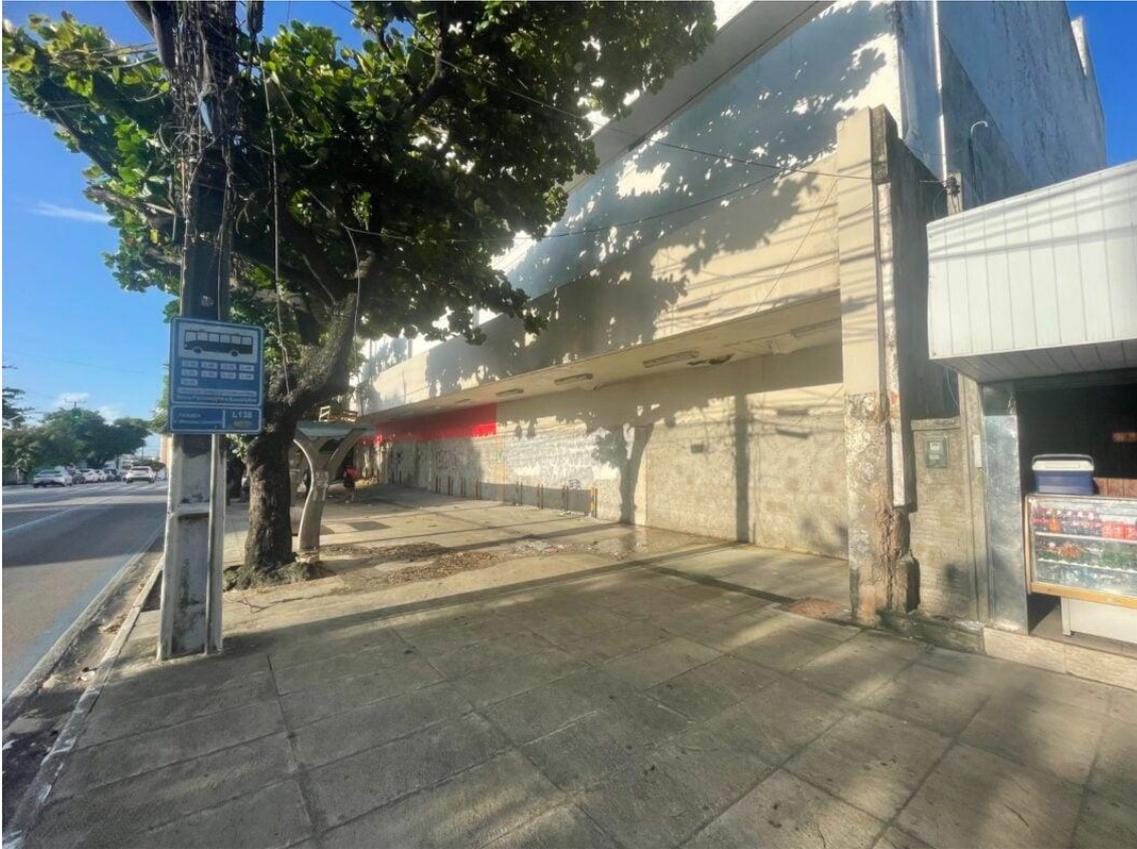
Aposta do governo para reduzir a carga tributária, o recolhimento automático de tributos previsto no novo modelo de cobrança de impostos sobre o consumo é visto com preocupação por entidades do setor financeiro. Conhecido como split payment, o sistema vai permitir que o tributo seja recolhido ao Fisco no ato de compra de um bem ou serviço.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,96% para 3,98% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (24), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

## Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/projeto-de-shopping-para-a-cidade-alta-anima-comerciantes/">https://tribunadonorte.com.br/economia/projeto-de-shopping-para-a-cidade-alta-anima-comerciantes/</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes



Shopping, segundo a Avicen, será instalado no prédio onde funcionou a loja Americanas, na Rio Branco - Foto: Luiz Freitas

#### PUBLICIDADE

A Cidade Alta, importante região comercial de Natal, localizada na zona Leste da cidade, deve receber um novo empreendimento comercial no prédio onde funcionou a varejista Americanas até setembro de 2023. A informação foi divulgada pela Associação Viva o Centro (Avicen) e o anúncio já anima comerciantes e visitantes, que esperam aumento na movimentação e acreditam em um resgate do bairro histórico. O empreendimento, que deve funcionar como uma galeria comercial, surge na esteira da abertura de lojas de preço único, que têm atraído visitantes à Cidade Alta.

Ainda não há prazos para o novo shopping começar a funcionar, mas o presidente da Avicen Rodrigo Vasconcelos informou que o shopping será lançado "até o fim do ano". A ideia é que o shopping ocupe os quatro pavimentos do prédio com lojas, praça de alimentação, estacionamento e uma escola que funcione o dia todo, diz Vasconcelos. "Fui procurar saber quem

era o proprietário do prédio que ficou abandonado e era de um grupo de investidores. Depois de várias conversas eles decidiram investir e fazer um shopping”, comenta.

A busca para dar um uso ao prédio se intensificou após a estrutura ser alvo constante de furtos e arrombamentos, logo após as Americanas deixar o local. “Procuramos os donos para avisar mesmo o que estava acontecendo, como estava o prédio e sugerimos que fosse feito um shopping. Eles [investidores] demonstraram interesse e bateram o martelo que vão fazer sim um shopping na parte de baixo. Estamos tentando levar para um dos pavimentos uma escola para dar vida àquela região. O que podemos adiantar é que a procura tem sido positiva”, destaca Vasconcelos.

O prédio fica em frente ao Banco do Brasil e à Escola Estadual Winston Churchill, entre os bancos Itaú e Bradesco, com intensa movimentação de pessoas e veículos. O anúncio já tem repercussão entre representantes do comércio. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN)** vê com otimismo a chegada do novo shopping à Cidade Alta. A instituição acredita que o empreendimento pode contribuir para a revitalização do comércio local e aponta a necessidade de um esforço conjunto.

“É importante ressaltar que a revitalização de uma área tão importante como a Cidade Alta requer um esforço conjunto e uma abordagem multifacetada. Além da introdução de novos empreendimentos, a Fecomércio tem participado ativamente de discussões e propostas de soluções para a região. Estamos acompanhando de perto as mudanças no perfil dos empreendimentos na Cidade Alta, que, assim como em grandes capitais, tem sofrido os impactos da pandemia e do crescimento do comércio eletrônico”, destaca **Marcelo Queiroz, presidente da federação.**

Quem se acostumou ao grande movimento da Cidade Alta no passado também se anima com a possibilidade do bairro ganhar um shopping. É o caso da aposentada Lourdes da Silva, 68, visitante frequente da Cidade. “Venho aqui tem muitos anos, sempre gostei de vir, hoje continuo vendo e saber que um

shopping está chegando é muito bom. Para a gente que gosta de comércio de rua é uma alegria imensa, é preciso revitalizar. Essas lojas que chegaram aqui já deram um movimento muito bom”, conta.

### **Lojas de preço único movimentam a Cidade**

Nos últimos anos, sobretudo após a pandemia, a Cidade Alta registrou diversos fechamentos de lojas. Além das Lojas Americanas, redes como Marisa, C&A, Zinzane, Magazine Luiza e Di Santino fecharam as portas no bairro, alegando pouco movimento e alto custo de manutenção dos pontos comerciais. No entanto, neste mês de junho, a abertura de lojas de variedades com preço único tem aumentado o fluxo de clientes nas calçadas da Cidade Alta.

O empresário Hélder Arnaud, dono de uma das lojas, diz que a abertura é “para somar” com o comércio local e se anima com a vinda do shopping. “Nós viemos para isso, percebemos que o comércio estava parado aqui mesmo, mas depois da loja aqui é perceptível que o fluxo aumentou bastante, até mesmo com os outros comerciantes que tenho conversado. Alguns até agradeceram pela iniciativa. Aqui é tudo por R\$ 20 e tem tudo e isso chama a atenção do povo”, diz o empresário.

O aumento repentino no fluxo comercial da Cidade fez os responsáveis por uma loja de louças repensarem a decisão de fechar o negócio. Érika dos Santos diz que as vendas aumentaram cerca de 1.000% neste mês. “Baixamos os preços para fazer a liquidação já que existe essa perspectiva de fecharmos, mas a procura tem sido tão elevada que iremos ficar mais 60 dias para reavaliarmos a situação. Com certeza a chegada dessas novas lojas deram uma cara nova para a cidade”, destaca a vendedora.

Receita de ICMS sobe 6,94% no RN em cinco meses e soma R\$ 2,84 bilhões

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/receita-de-icms-sobe-694-no-rn-em-cinco-meses-e-soma-r-284-bilhoes/">https://tribunadonorte.com.br/economia/receita-de-icms-sobe-694-no-rn-em-cinco-meses-e-soma-r-284-bilhoes/</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Receita de ICMS sobe 6,94% no RN em cinco meses e soma R\$ 2,84 bilhões



Movimento no comércio da Cidade Alta aumentou, nos últimos meses, com abertura de lojas novas - FOTO: ALEX RÉGIS/ TRIBUNA DO NORTE

PUBLICIDADE

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) chegou aos R\$ 2,84 bilhões no Rio Grande do Norte de janeiro a maio deste ano. O montante representa um aumento de 6,94% no comparativo com os mesmos cinco primeiros meses do ano passado, segundo dados do Boletim do Sebrae, elaborado com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Em 2023, a receita do imposto somou R\$ 2,66 bilhões. Entidades do setor produtivo reforçaram que o aumento na arrecadação é sinal do reaquecimento da economia, com a redução da alíquota do imposto neste ano.

“Acreditamos que vários fatores contribuíram para esse aumento na arrecadação do ICMS no período. Em primeiro lugar, o setor de comércio teve um crescimento significativo de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, as atividades de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes e Indústria também registraram crescimentos de 11% e 3,6%, respectivamente”, disse o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz.

O presidente da Associação Viva o Centro, Rodrigo Vasconcelos, afirmou que os comerciantes do Centro Histórico de Natal perceberam um aumento de vendas na região nos primeiros meses deste ano. O cenário, ao mesmo tempo que gera ânimo e otimismo no setor, também reflete na arrecadação do Estado e do município, de acordo com ele.

“A gente até sente o movimento em relação à Cidade Alta, que aumentou bastante. Tanto com as lojas novas que apareceram ultimamente, como também da própria população em retornar à Cidade Alta. Então, é comum a gente ouvir os lojistas falarem que o movimento está melhorando”, afirmou Rodrigo Vasconcelos. “Por isso, nós lutamos tanto pela alíquota do ICMS em 18%. Porque nós tínhamos certeza de que reduzindo o imposto, que era 18%, majorou para 20% e reduziu novamente para 18%, os clientes iriam realmente voltar as compras”, concluiu.

O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa, também afirmou que o aumento da arrecadação do imposto também era aguardado com a redução da alíquota. Mesmo assim, ele avalia que é necessário uma melhor gestão do Estado para que esse aumento na receita do ICMS gere investimento em áreas de interesse para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

“Nós temos uma expectativa de que essa arrecadação seja, em alguns momentos, convertida em investimentos para a sociedade, o setor produtivo, o comércio, a segurança, a educação, a saúde. Esse investimento voltando para essas áreas, não só focado para o custeio de pessoal, nos leva a imaginar que teremos uma cidade e um estado melhor para se morar. Além de se praticar o turismo e de ser possível fazer a propaganda do nosso Estado para as outras pessoas”, disse Matheus Feitosa.

### **Dados de maio**

Em maio deste ano, a arrecadação do ICMS foi de R\$ 645 milhões, uma leve queda em relação aos R\$ 652 milhões arrecadados no mesmo mês do ano passado. O setor terciário arrecadou R\$ 355 milhões, mantendo a liderança, seguido pelo setor secundário, com R\$ 79 milhões, enquanto o setor primário contribuiu com R\$ 13 milhões em ICMS. Já o setor de petróleo e combustíveis contribuiu com R\$ 129 milhões, enquanto o setor de energia elétrica arrecadou R\$ 67 milhões.

A **Fecomércio** analisou que a baixa no mês se deve à queda de arrecadação em quatro dos cinco setores analisados, com destaque para Petróleo, combustíveis e lubrificantes, que caiu 14%; e Indústria, sofrendo redução de 5,0%. “Apesar de não podermos ainda avaliar com segurança, em virtude do recorte da série histórica em análise, vale salientar que tivemos outros dois pontos de atenção que podem ter exercido influência sobre esse desempenho: a alteração nos regimes especiais de tributação no segmento atacadistas, a partir do mês de abril, e o bloqueio na BR 304, que ocorreu no período de 31 de março a 20 de maio”, disse **Marcelo Queiroz**.

Ao detalhar os subitens do ICMS em maio, o comércio varejista liderou com uma arrecadação de R\$ 144 milhões, seguido de perto pelo atacadista, que contribuiu com R\$ 136 milhões. Os serviços de comunicação e de transporte foram listados com R\$ 15 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente. Outros serviços adicionaram R\$ 53 milhões à arrecadação.

## Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/queda-de-atividade-no-porto-de-natal-preocupa-setor-produtivo/">https://tribunadonorte.com.br/economia/queda-de-atividade-no-porto-de-natal-preocupa-setor-produtivo/</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo



Nos primeiros quatro meses deste ano, o movimento portuário caiu 48,3% ante igual período de 2023 - Foto: Adriano Abreu

Em baixa desde a saída da CMA CGM, as constantes quedas na movimentação do Porto de Natal despertam preocupação das federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN) e da Agricultura e Pecuária (Faern). Conforme mostrado pela TRIBUNA DO NORTE, nos primeiros quatro meses deste ano, houve uma redução de 48,3% na movimentação portuária em comparação ao mesmo período do ano anterior. O cenário segue tendência de queda já observada em 2023, quando a movimentação total do ano registrou um decréscimo de 32,6% em relação ao ano anterior.

A **Fecomércio** alerta que a falta de estrutura adequada coloca o Estado para trás na concorrência com outros portos já consolidados, como o de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará. “Uma das dificuldades enfrentadas é a infraestrutura, tanto do próprio terminal, quanto de acesso no que diz respeito a questões como calado dos navios e as estruturas de defensas na Ponte Newton Navarro. Outra questão envolve o mercado, pois enfrentamos a concorrência de dois grandes portos”, comenta **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.**

O presidente da Faern, José Vieira, diz que o Rio Grande do Norte perde a oportunidade de assumir o protagonismo na exportação de frutas. “O porto de Natal, por sua natureza, é um porto vocacionado para a fruticultura. Na hora que a gente pede uma empresa que deixa de operar no Porto para levar as nossas frutas, para escoar a produção, enxergo essa situação com muita preocupação. O resultado é esse, não tem nenhuma surpresa. Na hora que a CMA, a CGM, sai do Estado por falta de estrutura e não tem outra empresa que venha ocupar o espaço, o resultado é esse”, afirma.

A redução da atividade no Porto de Natal é amplamente atribuída à falta de infraestrutura adequada. A ausência de dragagem adequada – processo para remover sedimentos do leito do rio e assegurar a profundidade necessária para a navegação – combinado à falta de defensas na ponte, são obstáculos que afastam grandes empresas da capital potiguar. Essa foi a justificativa para CMA CGM, maior operadora do

Porto, deixar Natal e passar a atuar no Porto de Mucuripe, no Ceará.

A Fecomércio-RN defende a melhoria na infraestrutura do terminal para viabilizar o transporte de cargas entre os portos do País, a chamada cabotagem. “No contexto do comércio, a estruturação adequada seria fundamental, pois permitiria a navegação de cabotagem, que a Fecomércio RN tem sempre pautado como um dos caminhos para aumentar a competitividade do RN. Um dos gargalos enfrentados por nossas empresas é o alto custo do frete por avião ou rodovias, seja para importação quanto para exportação”, diz Queiroz.

Os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), do Ministério dos Transportes, mostram entre cargas embarcadas e desembarcadas, 113.583 toneladas passaram pelo Porto entre janeiro e abril deste ano. Em 2023, que já havia sido um ano de baixa, o movimento de cargas nesse mesmo período foi de 219.866 toneladas. Das 113 mil toneladas, 82,9% das cargas foram no sentido desembarque, principalmente de trigo, e somente 17,1% das cargas foram embarcadas, sendo a maior parte de açúcar e pequenas remessas de melões, melancias e mamões.

### **Movimentação portuária cresce 5,92% no Brasil**

Ao contrário do registrado no Porto de Natal, a movimentação de cargas nos portos brasileiros cresceu 5,92% nos primeiros quatro meses do ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. A movimentação portuária no primeiro quadrimestre deste ano foi de 413,5 milhões de toneladas de cargas. Os números também são da Antaq. Entre os produtos agrícolas, a soja (53,7 milhões de toneladas) apresentou um crescimento de 4% no período. O açúcar (9,2 milhões de toneladas) teve um crescimento de 72%, enquanto o café (1,1 milhão de toneladas) movimentou 80% a mais do que o verificado no primeiro quadrimestre de 2023.

**Projeto Palco Giratório Sesc RN traz a Natal a companhia teatral mineira Burlantins**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Link</b>               | <a href="https://tribunadonorte.com.br/viver/projeto-palco-giratorio-sesc-rn-traz-a-natal-a-companhia-teatral-mineira-burlantins/">https://tribunadonorte.com.br/viver/projeto-palco-giratorio-sesc-rn-traz-a-natal-a-companhia-teatral-mineira-burlantins/</a> |
| <b>Data da publicação</b> | 25/06/2024  |
| <b>Veículo</b>            | TRIBUNA DO NORTE  |
| <b>Classificação</b>      | POSITIVO  |

# Projeto Palco Giratório Sesc RN traz a Natal a companhia teatral mineira Burlantins



Em cena, três multiartistas: Maurício Tizumba, Júlia Tizumba e Sérgio Pererê - FOTO: DIVULGAÇÃO

PUBLICIDADE

A herança cultural afro-brasileira é objeto de busca e resgate no espetáculo "Herança", obra da companhia teatral mineira Burlantins, que será apresentada nos dias 26 e 27 (quarta e quinta), às 20h, no Teatro Riachuelo, dando prosseguimento à programação do projeto Palco Giratório Sesc RN. A diáspora negra é o fio condutor das histórias cantadas e tocadas no palco. A peça cênico-musical também comemora os 50 anos de carreira do ícone da cultura afro-mineira Maurício Tizumba. A direção é da premiada Grace Passô.

Em cena, três multiartistas – Maurício Tizumba, Júlia Tizumba e Sérgio Pererê – escavam histórias íntimas, documentais e oníricas enquanto miram a África como se olhassem em um espelho. Entre as muitas maneiras de contar histórias, o som, o movimento e os objetos de família são elementos poéticos de "Herança". A ideia de trazer a temática herança, juntando Maurício e Júlia Tizumba, vem do escritor e dramaturgo Pedro Kalil, organizador do livro "De Camarões: veredas de Mauricio Tizumba".

A diretora Grace Passô considerou uma grande alegria poder celebrar os 50 anos de carreira de Maurício Tizumba. “Em um único artista tem o Reinado, o candomblé, o teatro negro e o teatro, a música e também o tambor, a televisão, e tantas outras expressões. Que as artes cênicas de Belo Horizonte celebrem um dos seus representantes mais potentes, presentes, salve Tizumba!”, declarou a artista.

A Cia. Burlantins nasceu em 1996, a partir do desejo de unir música e teatro em espetáculos de rua. Desde 2012, com os irmãos Maurício e Júlia Tizumba à frente, o grupo tem a proposta de trazer à cena artistas negros e negras, em espetáculos cênicos-musicais. Nesta fase, além do “Herança” (2023), já montou “Oratório: a Saga de Dom Quixote e Sancho Pança” (2012), “Clara Negra” (2013), “Munheca” (2013) e inaugurou a Mostra Benjamin de Oliveira, um festival já com sete edições, com proposta de valorização da cultura afro-brasileira.

### **Palco Giratório**

O Palco Giratório é uma das maiores iniciativas no segmento teatral do país. Trata-se de uma rede de intercâmbio e difusão das artes cênicas consolidada no cenário brasileiro, em que espetáculos são levados em circuito para serem apresentados em vários estados diferentes. A programação no Rio Grande do Norte começou no início do mês de junho com o espetáculo “Zaratustra”, do Rio de Janeiro, no Teatro Alberto Maranhão.

Após a apresentação da companhia mineira, nos dias 26 e 27 de junho, o RN ainda recebe espetáculos de Santa Catarina, Paraíba, São Paulo e Pernambuco. São sete espetáculos diferentes, que gerarão 15 apresentações entre junho e novembro, em Natal, Caicó e Mossoró. A programação completa do Palco e o link para retirada dos ingressos podem ser encontrados em [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br).

### **Serviço:**

Espectáculo “Herança” (MG), via Palco Giratório Sesc RN. Dias 26 e 27 (quarta e quinta), às 20h, no Teatro Riachuelo. A entrada é gratuita, mediante retirada do ingresso no Sympla e entrega de 1kg de alimento não perecível na entrada do teatro.

## Bancos mudarão extratos bancários a partir de 8 de julho

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.poder360.com.br/economia/bancos-mudarao-extratos-bancarios-a-partir-de-8-de-julho/">https://www.poder360.com.br/economia/bancos-mudarao-extratos-bancarios-a-partir-de-8-de-julho/</a> |
| Data da publicação | 24/06/2024  |
| Veículo            | PODER360  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

## Bancos mudarão extratos bancários a partir de 8 de julho

*Segundo a Febraban, o novo modelo trará informações complementares sobre operações de crédito*



Logo da Febraban (Federação Brasileira de Bancos)

Reprodução Facebook FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos

A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) anunciou que os bancos mudarão os formatos dos extratos bancários a partir de 8 de julho. O novo formato trará informações complementares e uma padronização das nomenclaturas.

Segundo a Febraban, o novo extrato foi criado para facilitar o acesso dos clientes aos serviços bancários de mais de uma instituição financeira. O formato traz todas as movimentações de entrada e saída de uma conta.

A operação de depósito de cheque no caixa eletrônico passará a ter nomenclatura de “DEP CHEQUE ATM”. Já a opção de saque em dinheiro em espécie será descrito como “SAQUE DIN CARTÃO AG”.

*“Atualmente, os bancos usam mais de 4 mil tipos de nomenclaturas diferentes em suas operações, o que resulta em diferenças significativas entre os bancos para um mesmo tipo de operação financeira”, diz a Febraban.*

## Cartórios podem renegociar dívidas enviadas a protesto

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://agenciabrasil.abc.com.br/geral/noticia/2024-06/cartorios-podem-renegociar-dividas-enviadas-a-protesto">https://agenciabrasil.abc.com.br/geral/noticia/2024-06/cartorios-podem-renegociar-dividas-enviadas-a-protesto</a> |
| Data da publicação | 24/06/2024  |
| Veículo            | AGÊNCIA BRASIL  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

Geral

## Cartórios podem renegociar dívidas enviadas a protesto

*Em São Paulo, r*

ouvir:

Pessoas que têm alguma dívida protestada ou estão com o CPF ou CNPJ da empresa inadimplente podem renegociar as dívidas diretamente nos cartórios de protesto de suas cidades. A decisão que permite essa renegociação foi publicada pela Corregedoria Nacional de Justiça no Diário Oficial da Justiça (Provimento nº 168/24) e prevê soluções negociais tanto nos casos em que o protesto já ocorreu quanto nas situações em que o credor enviou a dívida ao cartório, mas o devedor ainda está no prazo para pagamento.

A regra é válida para todo o país. Em São Paulo, a medida deve beneficiar pelo menos 4 milhões de pessoas, conforme estimativa do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção São Paulo (leptb/SP). Segundo o instituto, essa alternativa contribuirá para a redução das demandas que chegam ao Poder Judiciário.

Nas duas situações, o credor poderá oferecer a proposta de solução negociada ao devedor, que será notificado pelo Cartório de Protesto e terá 30 dias para responder à proposta. Caso seja positiva, o devedor já protestado ficará com o nome limpo logo após o pagamento. Todo o processo pode ser feito de forma *on-line* e de maneira eletrônica (*e-mail*, SMS, WhatsApp).

“Caberá também ao credor enviar as informações da dívida e os dados do devedor ao cartório de protesto, com elementos que permitam a identificação e localização do devedor para convite eletrônico para a efetivação da proposta

de solução negociada prévia ao protesto, assim como seus dados bancários e prazo a ser concedido ao devedor para o direito de resposta a partir da data de sua intimação – observado o limite de 30 dias”, explicou o leptb/SP.

Segundo o presidente do leptb/SP, José Carlos Alves, a possibilidade de as pessoas negociarem suas dívidas nos cartórios de protesto é mais um meio de contribuir com a redução da inadimplência e do custo do crédito no Brasil, melhorando o ambiente de negócios e promovendo maior cidadania financeira à população. “Quanto mais cedo a dívida for quitada, melhor para o credor, que consegue a satisfação de seu crédito como para o devedor, que volta a ficar sem restrições de crédito no mercado”, acrescentou.

O leptb/SP ressaltou que a medida também se aplica aos entes públicos, que cobram seus créditos tributários ou não tributários não pagos por meio dos cartórios, como nos casos de multas de trânsito, de impostos como o IPVA (sobre a Propriedade de Veículos Automotores), o IPTU (sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, o ICMS (sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o Imposto de Renda. “Trata-se de mais um mecanismo que possibilita uma solução prévia entre as partes antes de uma possível restrição financeira”, afirmou José Carlos Alves.

## Reforma Tributária prevê imposto automático na hora da compra, mas bancos temem prazo apertado

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/06/24/reforma-tributaria-preve-imposto-automatico-na-hora-da-compra-mas-bancos-temem-prazo-apertado.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/06/24/reforma-tributaria-preve-imposto-automatico-na-hora-da-compra-mas-bancos-temem-prazo-apertado.ghtml</a> |
| Data da publicação | 24/06/2024  |
| Veículo            | O GLOBO   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

## Reforma Tributária prevê imposto automático na hora da compra, mas bancos temem prazo apertado

Instituições de pagamento serão responsáveis pelo desenvolvimento do novo sistema, que deve estar pronto em 2026. Custo de implementação também é visto como obstáculo



Novo modelo de recolhimento instantâneo vai inibir a sonegação e é considerado crucial para que a alíquota de referência do imposto unificado fique em 26,5% — Foto: Marcelo Camargo/Agência O Globo

Aposta do governo para reduzir a carga tributária, o recolhimento automático de tributos previsto no novo modelo de cobrança de impostos sobre o consumo é visto com preocupação por entidades do setor financeiro. Conhecido como *split payment*, o sistema vai permitir que o tributo seja recolhido ao Fisco no ato de compra de um bem ou serviço.

Seu desenvolvimento, contudo, é considerado complexo por bancos e empresas do setor de pagamentos, que terão a missão de construir e operar o mecanismo e que querem ser remunerados para isso.

O *split payment* vai integrar a emissão da nota fiscal eletrônica, a transação de pagamento e a arrecadação tributária. Isso será possível pela inclusão no documento fiscal de uma chave numérica vinculando essas operações. Com tudo eletrônico e automatizado, a expectativa é que o percentual de impostos não recolhidos por sonegação, fraude e inadimplência caia a menos de 15%. Hoje, é de mais de 20%.

O Ministério da Fazenda estima que o sistema seja responsável pela redução de dois a três pontos percentuais da alíquota de referência do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), previsto na Reforma Tributária. Esse tributo vai unificar cinco impostos e terá alíquota estimada em 26,5%. Ou seja, se o recolhimento instantâneo não vingar, a alíquota já poderia beirar 30% — acima dos 27% projetado para manter a carga tributária atual.

O IVA será dividido em dois: o federal vai se chamar Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS) e vai reunir PIS, Cofins e IPI. O outro

vai se chamar Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e vai unificar o ICMS, estadual, e o ISS, municipal. Na prática, o novo modelo de recolhimento automático vai permitir a separação da fatia do imposto que vai para a União e a que vai para estados e municípios do total de tributo pago na hora da compra de um bem ou serviço.

Isso vai valer para quando o pagamento for feito de forma eletrônica, como cartões, boletos, transferências e Pix.

Atualmente, as empresas pagam os tributos no mês seguinte à operação comercial. Nesse meio tempo, ficam com o dinheiro em caixa. No sistema previsto no projeto de regulamentação da reforma, o recolhimento aconteceria em tempo real ou, no máximo, em três dias úteis após a liquidação do pagamento, o que traz receios sobre impactos no capital de giro das empresas.

Versão inicial em 2026

A ideia do governo é que o modelo seja “inteligente”. O montante a ser retido referente aos impostos já seria abatido dos créditos tributários que as empresas acumulam ao longo da cadeia de produção, ou seja, a compensação será instantânea.

Por exemplo, um supermercado varejista tem direito a créditos dos impostos que ele paga em produtos ao atacado, bem como com gastos como conta de luz e água. Esse crédito já fica computado no sistema. No momento em que o supermercado varejista vende ao consumidor final o seu produto, ele precisa pagar impostos ao governo. No entanto, quando esses débitos com

o poder público entram no sistema, já serão compensados os gastos que ele teve lá atrás, com a compra do atacado.

A criação de um split “inteligente”, no entanto, só torna mais complexa a construção do sistema. Um sistema nesses moldes não existe em país algum do mundo. Por isso, há preocupações também sobre o tempo hábil para colocá-lo de pé. Uma versão inicial teria que ficar pronta em 2026, quando começa o período de transição da reforma.

Na avaliação de associações do sistema financeiro, o projeto é audacioso, com diferentes riscos e custos, e o prazo é exíguo. Os executivos veem com bons olhos a inovação e dizem que o Brasil está mais preparado que outros países para o desafio, já que a digitalização do sistema financeiro está avançada. Mas afirmam que há temores sobre questões de responsabilidade tributária, riscos de segurança e velocidade das operações, além de gastos.

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, cita a questão do split payment no topo das preocupações do sistema financeiro hoje. Como o sistema irá recolher não só os impostos de empresas, mas também de consumidores, abrangerá todas as operações financeiras eletrônicas sujeitas ao IBS e à CBS, algo visto pelo setor com riscos de operação e de segurança “altíssimos”.

— Se nós não tivermos atendidas as premissas operacionais, ficará difícil o apoio (à medida). Por ora, estamos apostando no diálogo, que seremos chamados como indústria de pagamentos para dar nossas visões e espero que o governo se sensibilize nesse

sentido — disse Isaac Sidney, em evento da Associação Brasileira de Instituições de Pagamento (Abipag).

O diretor-executivo da Abipag, Vinicius Carrasco, afirma que o split vai exigir muita discussão e “enorme concertação” de esforços dos mais diversos setores. Segundo ele, a discussão precisa abarcar a questão da não responsabilização das instituições financeiras e de pagamentos, os custos de desenvolver a infraestrutura, como os serviços prestados serão remunerados e como lidar com os riscos operacionais.

— Do lado da implantação, nos parece ser um projeto desafiador e que precisa ser planejado e executado com calma. O Open Finance (plataforma em que há compartilhamento entre instituições financeiras de informações de usuários, sob seu consentimento) está em processo há cinco anos, para dar um exemplo da construção coordenada de nova estrutura. O governo está fazendo certo: ouvindo todos de maneira atenta.

Remuneração

A diretora jurídica da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Cristiane Coelho, acrescenta que é importante que todos os meios de pagamento entrem juntos no split, não só por uma questão concorrencial, mas também para garantir que o sistema vai cumprir seus objetivos de reduzir a sonegação e a fraude. E, se houver muitas fricções, no limite, pode ter fuga do pagamento eletrônico para o dinheiro.

— Se colocar split só em cartão de crédito, vai ter migração para outros meios de pagamento, como Pix. O fato de entrar todo mundo junto é relevante — disse Coelho.

O diretor de programa da Secretaria Especial de Reforma Tributária (Sert), Daniel Loria, reconhece que a adequação tecnológica para o modelo, tanto por parte de empresas, quanto pelo sistema financeiro, terá custos. Ele não descarta uma remuneração para as instituições financeiras que irão organizar esse nova estrutura de pagamento de impostos.

— Sim, terá um custo. Hoje quem está credenciado na rede de arrecadação já tem uma remuneração. Não temos uma definição para o novo sistema. Temos que pensar sobre isso. Ainda não temos uma ideia de como seria essa remuneração — afirmou o diretor

A adoção do split payment será uma obrigação para todas as instituições de meios de pagamentos e está prevista no projeto de lei complementar de regulamentação da reforma. Isso, de acordo com a Fazenda, dará equidade entre as instituições e acaba com o temor de surgir novo meio de pagamento para quem não quiser se adequar ao sistema.

— Ainda existem dúvidas por parte das empresas sobre a capacidade do split payment ficar pronto, da capacidade do governo de organizar isso. Mas acreditamos que vai se concretizar — disse o integrante do grupo de trabalho da Reforma Tributária na Câmara, Claudio Cajado (PP-BA).

## Relembre os pontos da reforma

- O modelo aprovado pelo Congresso no fim do ano passado simplifica e dá mais transparência ao sistema tributário brasileiro com a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, que contempla uma parte federal e outra de estados e municípios.
- O IVA federal é a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que une PIS/Cofins e IPI. Já o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) unifica o ICMS, estadual, e o ISS, municipal.
- A estimativa para a alíquota de referência do IVA é de 26,5%, sendo 8,8 pontos percentuais de CBS e 17,7 pontos de IBS.
- Mas nem todos os produtos e serviços pagarão a mesma taxa. Alimentos básicos terão alíquota zero e carnes, por exemplo, alíquota reduzida, de 60%.
- Há também regimes específicos para setores como o agronegócio. E o Imposto Seletivo, que vai incidir sobre produtos que fazem mal à saúde ou ao meio ambiente, como cigarros.
- A proposta prevê o chamado *split payment*, modelo que vai permitir o recolhimento instantâneo dos tributos em pagamentos eletrônicos. As empresas de sistemas de pagamento vão separar o imposto devido pelo contribuinte em cada operação e enviá-lo para a administração tributária.

- O objetivo é reduzir sonegação e fraudes. O Ministério da Fazenda estima que o split payment será responsável por dois a três pontos percentuais de redução da alíquota de referência do novo sistema de impostos.

## Mercado eleva previsão da inflação de 3,96% para 3,98% em 2024

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://agenciabrasil.abc.com.br/economia/noticia/2024-06/mercado-eleva-previsao-da-inflacao-de-396-para-398-em-2024">https://agenciabrasil.abc.com.br/economia/noticia/2024-06/mercado-eleva-previsao-da-inflacao-de-396-para-398-em-2024</a> |
| Data da publicação | 24/06/2024  |
| Veículo            | AGÊNCIA BRASIL  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# Mercado eleva previsão da inflação de 3,96% para 3,98% em 2024

*Projeção de expansão da economia está 2,09% este ano, diz BC*

### ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,96% para 3,98% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (24), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,8% para 3,85%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual

para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a [inflação do país foi 0,46%](#), após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

## Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o [corte de juros](#) iniciado há quase um ano. Em reunião na semana passada, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

## PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,08% para 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, **em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%**, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,15 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique no mesmo patamar.

## Projeção do mercado para inflação este ano se aproxima de 4%, mostra Focus

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/projecao-do-mercado-para-inflacao-este-ano-se-aproxima-de-4-mostra-focus/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/projecao-do-mercado-para-inflacao-este-ano-se-aproxima-de-4-mostra-focus/</a> |
| Data da publicação | 24/06/2024  |
| Veículo            | CNN BRASIL  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# Projeção do mercado para inflação este ano se aproxima de 4%, mostra Focus

Levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que as expectativas para a alta do IPCA subiram a 3,98% e 3,85% respectivamente em 2024 e 2025



Imagem: Shutterstock

Analistas consultados pelo Banco Central voltaram a elevar as perspectivas para a inflação e para o dólar na pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira, mantendo o cenário para a política monetária

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que as expectativas para a alta do IPCA subiram a 3,98% e 3,85% respectivamente em 2024 e 2025. Na semana anterior, as contas estavam em 3,96% e 3,80%.

O centro da meta oficial para a inflação em 2024, 2025 e 2026 é de 3,00%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

A perspectiva para o dólar este ano subiu pela segunda semana seguida e foi a 5,15 reais, de 5,13 reais antes, depois de a moeda norte-americana ter acumulado na semana passada alta de 1,12%, chegando a uma elevação de 12,15% em 2024. Em 2025 o dólar passou a ser calculado em 5,15 reais, de 5,10 na semana anterior.

Para o Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa de crescimento este ano teve ajuste para cima de 0,01 ponto percentual, chegando a 2,09%. A estimativa para o ano que vem segue sendo de expansão de 2,0%.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda manutenção da perspectiva de que a taxa básica de juros Selic terminará este ano a 10,5% e o próximo a 9,5%.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros Selic em 10,5%, interrompendo o ciclo de afrouxamento monetário depois de sete reduções consecutivas.

## Boletim Focus: projeções para inflação e PIB voltam a subir na semana

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.infomoney.com.br/economia/boletim-focus-projecoes-para-inflacao-e-pib-voltam-a-subir-na-semana/">https://www.infomoney.com.br/economia/boletim-focus-projecoes-para-inflacao-e-pib-voltam-a-subir-na-semana/</a> |
| Data da publicação | 24/06/2024  |
| Veículo            | INFOMONEY   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

### Boletim Focus: projeções para inflação e PIB voltam a subir na semana

Estimativa do IPCA para este ano passou de 3,96% para 3,98% e a previsão para a inflação de 2025 avançou de 3,80% para 3,85%; projeção para o PIB cresceu de 2,08% para 2,09%

As projeções dos analistas para a inflação em 2024 e 2025 voltaram a subir nesta semana, enquanto a estimativa da evolução do PIB para este ano também avançou, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (24) pelo Relatório Focus do Banco Central.

**[Baixe uma lista de 10 ações de Small Caps que, na opinião dos especialistas, possuem potencial de crescimento para os próximos meses e anos](#)**

Continua depois da publicidade

#### Inflação

A estimativa do **IPCA** para este ano passou de 3,96% para 3,98%, enquanto a previsão para a inflação de 2025 avançou de 3,80% para 3,85%. A projeção para 2026 foi mantida em 3,60%. Para 2027, a projeção continua em 3,50% há 51 semanas.

As expectativas para a variação dos preços administrado dentro do IPCA caíram de 3,95% para 3,94% em uma semana, enquanto as projeções para 2025 avançaram de 3,84% para 3,85% na mesma comparação. Para 2026, as estimativa se mantém 3,50% há 19 semanas e as de 2026 permanecem em 3,50% há 38 semanas.

Para o IGP-M, no entanto, as projeções subiram em todo o universo da pesquisa. A estimava para 2024 avançou de 3,10% para 3,22% e a projeção para 2025 passou de 3,80% para 3,81%. Para 2026, a projeção de inflação subiu de 3,75% para 3,83% e a de 2027 cresceu de 3,65% para 3,70%.

Continua depois da publicidade

## PIB

Para o **produto interno bruto (PIB)**, a mediana das projeções de 2024 passou de 2,08% para 2,09%. A previsão para 2025 está em 2,0% há 28 semanas seguidas e a de 2026 continua nos mesmos 2,0% há 46 semanas. A estimativa também está em 2,0% para 2027, há 48 semanas.

## Selic

A projeção para a **taxa básica de juros (Selic)** se manteve em 10,50% em 2024, enquanto a estimativa para 2025 continuou em 9,50%. Para 2026, está mantida nos mesmos 9,0%, enquanto a taxa esperada para 2027 também permaneceu em 9,0%.

## Câmbio

A mediana das projeções para o dólar subiu em todo o horizonte da pesquisa mais uma vez, passando de R\$ 5,13 para R\$ 5,15 em 2024 e de R\$ 5,10 para R\$ 5,15 em 2025. A de 2026 avançou de R\$ 5,12 para R\$ 5,15 e a de 2027 passou de R\$ 5,15 para R\$ 5,18.

## Resultado primário

A projeção para o resultado primário em 2024 teve uma ligeira melhora, passando de um déficit de -0,71 do PIB para -0,70% do PIB. A estimativa para 2025 se manteve em -0,60% do PIB. Para 2026, a estimativa se manteve em -0,50% do PIB, ficando no mesmo patamar há 16 semanas. Já para 2027, a previsão diminuiu de um déficit de -0,50% do PIB para -0,45% do PIB.

## Dívida pública

Para a dívida líquida do setor público, a projeção para 2024 se manteve em 63,68% do PIB. E também permaneceu estacionada nos mesmos 66,50% do PIB em 2025. Para 2026, caiu de 68,45% do PIB para 68,35% do PIB, enquanto a dívida prevista para 2027 recuou de 71,14% do PIB para 70,39% do PIB.

## Balança comercial

As projeções para a balança comercial brasileira voltaram a cair em toda a pesquisa. A estimativa para 2024 passou de um superávit de US\$ 82,0 bilhões para US\$ 81,78 bilhões, enquanto o saldo positivo estimado para 2025 passou de US\$ 76,30 bilhões para US\$ 76,01 bilhões na semana. Para 2026, a projeção recuou de US\$ 78,0 bilhões para US\$ 77,64 bilhões, enquanto em 2027 caiu de US\$ 80,89 bilhões para US\$ 77,0 bilhões.

## ICMS do RN cresce 6,94% nos primeiros cinco meses de 2024 em comparação a 2023

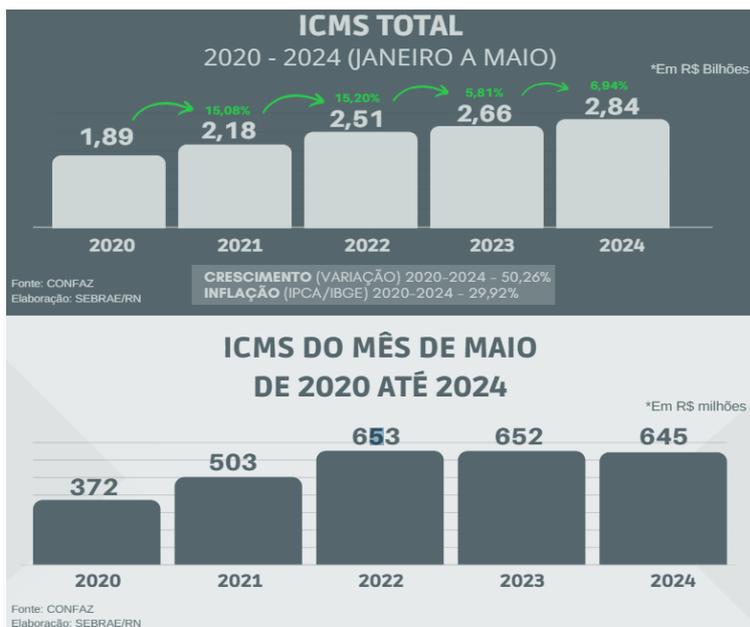
|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://rn.agenciasebrae.com.br/dados/icms-do-rn-cresce-694-nos-primeiros-cinco-meses-de-2024-em-comparacao-a-2023/">https://rn.agenciasebrae.com.br/dados/icms-do-rn-cresce-694-nos-primeiros-cinco-meses-de-2024-em-comparacao-a-2023/</a> |
| Data da publicação | 24/06/2024  |
| Veículo            | AGÊNCIA SEBRAE  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# ICMS do RN cresce 6,94% nos primeiros cinco meses de 2024 em comparação a 2023

Estado alcança R\$ 2,84 Bilhões em receita, com setores de Serviços e Comércio em destaque

Por **Redação**

**Natal** – O Rio Grande do Norte registrou um crescimento na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no acumulado de 2024, comparado aos anos anteriores, conforme revela o Boletim do Sebrae-RN elaborado com base nos dados da CONFAZ. Nos primeiros cinco meses de 2024, o estado arrecadou um total de R\$ 2,84 bilhões em ICMS, registrando um aumento de 6,94% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este valor representa um crescimento contínuo da arrecadação do imposto desde 2020.



Em maio de 2024, a arrecadação mensal do ICMS foi de R\$ 645 milhões, uma leve queda em relação aos R\$ 652 milhões arrecadados no mesmo mês do ano passado. No entanto, o desempenho geral do ano mantém a tendência de crescimento, impulsionado principalmente pelo aumento no consumo e na atividade econômica.

Nos primeiros cinco meses de 2024, o setor terciário, que inclui serviços e comércio, liderou a arrecadação com um total de R\$ 1,860 milhões, um aumento de 8.96% em relação ao ano anterior. O setor secundário, que compreende as atividades industriais, arrecadou R\$ 417 milhões. O setor primário, englobando agricultura, pecuária, silvicultura, extrativismo e pesca, contribuiu com R\$ 69 milhões em ICMS no acumulado do ano. A arrecadação do ICMS sobre a energia elétrica e os combustíveis também se destacou. O setor de petróleo e combustíveis contribuiu com R\$ 660 milhões, enquanto o setor de energia elétrica arrecadou R\$ 321 milhões.

**No último mês, o setor terciário arrecadou R\$ 355 milhões, mantendo a liderança na arrecadação. O setor secundário arrecadou R\$ 79 milhões, enquanto o setor primário contribuiu com R\$ 13 milhões em ICMS. Já o setor de petróleo**

**e combustíveis contribuiu com R\$ 129 milhões, enquanto o setor de energia elétrica arrecadou R\$ 67 milhões.**

Ao detalhar os subitens do ICMS, observa-se que em maio o comércio varejista liderou com uma arrecadação de R\$ 144 milhões, seguido de perto pelo comércio atacadista, que contribuiu com R\$ 136 milhões. Os serviços de comunicação e de transporte também desempenharam papéis importantes, contribuindo com R\$ 15 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente. Outros serviços adicionaram R\$ 53 milhões à arrecadação, mostrando a diversidade de atividades econômicas que impulsionam o ICMS no Rio Grande do Norte.

O boletim, organizado pelo Sebrae-RN com dados da CONFAZ, pode ser visualizado na íntegra através do link: [ICMS Rio Grande do Norte – MAIO 2024](#)

Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

**COMÉRCIO**

Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes. « PÁGINA 6 »

## Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

### Projeto de shopping para a Cidade Alta anima comerciantes

« NOVIDADE » Empreendimento deve funcionar como galeria comercial, segundo a Associação Viva o Centro. Ainda não há prazos para abertura

A Cidade Alta, importante região comercial de Natal, localizada na zona Leste da cidade, deve receber um novo empreendimento comercial no prédio onde funcionou a varejista Americanas até setembro de 2023. A informação foi divulgada pela Associação Viva o Centro (Avicen) e o anúncio já anima comerciantes e visitantes, que esperam aumento na movimentação e acreditam em um resgate do bairro histórico. O empreendimento, que deve funcionar como uma galeria comercial, surge na esteira da abertura de lojas de preço único, que têm atraído visitantes à Cidade Alta.

Ainda não há prazos para o novo shopping começar a funcionar, mas o presidente da Avicen Rodrigo Vasconcelos informou que o shopping será lançado "até o fim do ano". A ideia é que o shopping ocupe os quatro pavimentos do prédio com lojas, praça de alimentação, estacionamento e uma escola que funcione o dia todo, diz Vasconcelos. "Fui procurar saber quem era o proprietário do prédio que ficou abandonado e era de um grupo de investidores. De-

pois de várias conversas eles decidiram investir e fazer um shopping", comenta.

A busca para dar um uso ao prédio se intensificou após a estrutura ser alvo constante de furtos e arrombamentos, logo após as Americanas deixar o local. "Procuramos os donos para avisar mesmo o que estava acontecendo, como estava o prédio e sugerimos que fosse feito um shopping. Eles [investidores] demonstraram interesse e bateram o martelo que vão fazer um shopping na parte de baixo. Estamos tentando levar para um dos pavimentos uma escola para dar vida àquela região. O que podemos adiantar é que a procura tem sido positiva", destaca Vasconcelos.

O prédio fica em frente ao Banco do Brasil e à Escola Estadual Winston Churchill, entre os bancos Itaú e Bradesco, com intensa movimentação de pessoas e veículos. O anúncio já tem repercussão entre representantes do comércio. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN) vê com otimismo a chegada do novo shopping à Cidade Alta. A instituição acredita

que o empreendimento pode contribuir para a revitalização do comércio local e aponta a necessidade de um esforço conjunto.

"É importante ressaltar que a revitalização de uma área tão importante como a Cidade Alta requer um esforço conjunto e uma abordagem multifacetada. Além da introdução de novos empreendimentos, a Fecomércio tem participado ativamente de discussões e propostas de soluções para a região. Estamos acompanhando de perto as mudanças no perfil dos empreendimentos na Cidade Alta, que, assim como em grandes capitais, tem sofrido os impactos da pandemia e do crescimento do comércio eletrônico", destaca Marcelo Queiroz, presidente da federação.

Quem se acostumou ao grande movimento da Cidade Alta no passado também se anima com a possibilidade do bairro ganhar um shopping. É o caso da aposentada Lourdes da Silva, 68, visitante frequente da Cidade. "Venho aqui tem muitos anos, sempre gostei de vir, hoje continuo vendo e saber que um shopping está chegando é muito bom. Para a gente que gosta de comer-



Shopping, segundo a Avicen, será instalado no prédio onde funcionou a loja Americanas, na Rio Branco

cio de rua é uma alegria imensa, é preciso revitalizar. Essas lojas que chegaram aqui já deram um movimento muito bom", conta.

#### Lojas de preço único movimentam a Cidade

Nos últimos anos, sobretudo após a pandemia, a Cidade Alta registrou diversos fechamentos de lojas. Além das Lojas Americanas, redes como Marisa, C&A, Zinzane, Magazine Luiza e Di Santino fecharam as portas no bairro, alegando pouco movimento e alto custo de manutenção dos pontos comerciais. No entanto, neste mês de junho, a

abertura de lojas de variedades com preço único tem aumentado o fluxo de clientes nas calçadas da Cidade Alta.

O empresário Hélder Arnaud, dono de uma das lojas, diz que a abertura é "para somar" com o comércio local e se anima com a vinda do shopping. "Nós viemos para isso, percebemos que o comércio estava parado aqui mesmo, mas depois da loja aqui é perceptível que o fluxo aumentou bastante, até mesmo com os outros comerciantes que tenho conversado. Alguns até agradeceram pela iniciativa. Aqui é tudo por R\$ 20 e tem tu-

do e isso chama a atenção do povo", diz o empresário.

O aumento repentino no fluxo comercial da Cidade fez os responsáveis por uma loja de louças repensarem a decisão de fechar o negócio. Erika dos Santos diz que as vendas aumentaram cerca de 1.000% neste mês. "Baixamos os preços para fazer a liquidação já que existe essa perspectiva de fecharmos, mas a procura tem sido tão elevada que iremos ficar mais 60 dias para reavaliarmos a situação. Com certeza a chegada dessas novas lojas deram uma cara nova para a cidade", destaca a vendedora.

## RN tem aumento de 6,94% na arrecadação do ICMS em 2024

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# RN tem aumento de 6,94% na arrecadação do ICMS em 2024

Nos primeiros cinco meses de 2024, o RN arrecadou um total de R\$ 2,84 bilhões em ICMS, um aumento de 6,94% em relação ao mesmo período do ano anterior. **« PÁGINA 6 »**

## Receita de ICMS sobe 6,94% no RN em cinco meses e soma R\$ 2,84 bilhões

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Receita de ICMS sobe 6,94% no RN em cinco meses e soma R\$ 2,84 bi

« IMPOSTOS » Entidades do setor produtivo reforçaram que o aumento de 6,94% na arrecadação do ICMS, no período de janeiro a maio deste ano, é sinal do reaquecimento da economia, com a redução da alíquota do imposto

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) chegou aos R\$ 2,84 bilhões no Rio Grande do Norte de janeiro a maio deste ano. O montante representa um aumento de 6,94% no comparativo com os mesmos cinco primeiros meses do ano passado, segundo dados do Boletim do Sebrae, elaborado com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Em 2023, a receita do imposto somou R\$ 2,66 bilhões. Entidades do setor produtivo reforçaram que o aumento na arrecadação é sinal do reaquecimento da economia, com a redução da alíquota do imposto neste ano.

"Acreditamos que vários fatores contribuiram para esse aumento na arrecadação do ICMS no período. Em primeiro lugar, o setor de comércio teve um crescimento significativo de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, as atividades de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes e Indústria também registraram crescimentos de 11% e 3,6%, respectivamente", disse o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz.

O presidente da Associação

Viva o Centro, Rodrigo Vasconcelos, afirmou que os comerciantes do Centro Histórico de Natal perceberam um aumento de vendas na região nos primeiros meses deste ano. O cenário, ao mesmo tempo que gera ânimo e otimismo no setor, também reflete na arrecadação do Estado e do município, de acordo com ele.

"A gente até sente o movimento em relação à Cidade Alta, que aumentou bastante. Tanto com as lojas novas que apareceram ultimamente, como também da própria população em retornar à Cidade Alta. Então, é comum a gente ouvir os lojistas falarem que o movimento está melhorando", afirmou Rodrigo Vasconcelos. "Por isso, nós lutamos tanto pela alíquota do ICMS em 18%. Porque nós tínhamos certeza de que reduzindo o imposto, que era 18%, majorou para 20% e reduziu novamente para 18%, os clientes iriam realmente voltar as compras", concluiu.

O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa, também afirmou que o aumento da arrecadação do imposto também era aguardado com a redução da alíquota. Mesmo assim, ele avalia que é necessário



Movimento no comércio da Cidade Alta aumentou, nos últimos meses, com abertura de lojas novas

uma melhor gestão do Estado para que esse aumento na receita do ICMS gere investimento em áreas de interesse para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

"Nós temos uma expectativa de que essa arrecadação seja, em alguns momentos, convertida em investimentos para a sociedade, o setor produtivo, o comércio, a segurança, a educação, a saúde. Esse investimento voltan-

do para essas áreas, não só focado para o custeio de pessoal, nos leva a imaginar que teremos uma cidade e um estado melhor para se morar. Além de se praticar o turismo e de ser possível fazer a propaganda do nosso Estado para as outras pessoas", disse Matheus Feitosa.

### Dados de maio

Em maio deste ano, a arrecadação do ICMS foi de R\$ 645 milhões, uma leve queda em relação aos R\$ 652 milhões arrecadados no mesmo mês do ano passado. O setor terciário arrecadou R\$ 355 milhões, mantendo a liderança, seguido pelo setor secundário, com R\$ 79 milhões, enquanto o setor primário contribuiu com R\$ 13 milhões em ICMS. Já o setor de petróleo e combustíveis contribuiu

com R\$ 129 milhões, enquanto o setor de energia elétrica arrecadou R\$ 67 milhões.

A Fecomércio analisou que a baixa no mês se deve à queda de arrecadação em quatro dos cinco setores analisados, com destaque para Petróleo, combustíveis e lubrificantes, que caiu 14%; e Indústria, sofrendo redução de 5,0%. "Apesar de não podermos ainda avaliar com segurança, em virtude do recorte da série histórica em análise, vale salientar que tivemos outros dois pontos de atenção que podem ter exercido influência sobre esse desempenho: a alteração nos regimes especiais de tributação no segmento atacadistas, a partir do mês de abril, e o bloqueio na BR 304, que ocorreu no período de 31 de março a 20 de maio", disse Marcelo Queiroz.

com R\$ 129 milhões, enquanto o setor de energia elétrica arrecadou R\$ 67 milhões.

Os serviços de comunicação e de transporte foram listados com R\$ 15 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente. Outros serviços adicionaram R\$ 53 milhões à arrecadação.

## Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

---

# Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo

A queda na movimentação de cargas pelo Porto de Natal preocupa o setor produtivo. Federações defendem melhorias para viabilizar a cabotagem. « **PÁGINA 7** »

---

## Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Queda de atividade no Porto preocupa setor produtivo

« NATAL » Fecomércio-RN defende a melhoria na infraestrutura do terminal para viabilizar o transporte de cargas entre portos do País, a chamada cabotagem

Em baixa desde a saída da CMA CGM, as constantes quedas na movimentação do Porto de Natal despertam preocupação das federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN) e da Agricultura e Pecuária (Faern). Conforme mostrado pela TRIBUNA DO NORTE, nos primeiros quatro meses deste ano, houve uma redução de 48,3% na movimentação portuária em comparação ao mesmo período do ano anterior. O cenário segue tendência de queda já observada em 2023, quando a movimentação total do ano registrou um decréscimo de 32,6% em relação ao ano anterior.

A Fecomércio alerta que a falta de estrutura adequada coloca o Estado para trás na concorrência com outros portos já consolidados, como o de Suape, em Pernambuco, e Pecém,

no Ceará. "Uma das dificuldades enfrentadas é a infraestrutura, tanto do próprio terminal, quanto de acesso no que diz respeito a questões como calado dos navios e as estruturas de defensas na Ponte Newton Navarro. Outra questão envolve o mercado, pois enfrentamos a concorrência de dois grandes portos", comenta Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

O presidente da Faern, José Vieira, diz que o Rio Grande do Norte perde a oportunidade de assumir o protagonismo na exportação de frutas. "O porto de Natal, por sua natureza, é um porto vocacionado para a fruticultura. Na hora que a gente pede uma empresa que deixa de operar no Porto para levar as nossas frutas, para escoar a produção, enxergo essa situação com muita preocupação. O resultado é esse, não tem nenhu-

ma surpresa. Na hora que a CMA, a CGM, sai do Estado por falta de estrutura e não tem outra empresa que venha ocupar o espaço, o resultado é esse", afirma.

A redução da atividade no Porto de Natal é amplamente atribuída à falta de infraestrutura adequada. A ausência de dragagem adequada – processo para remover sedimentos do leito do rio e assegurar a profundidade necessária para a navegação – combinado à falta de defensas na ponte, são obstáculos que afastam grandes empresas da capital potiguar. Essa foi a justificativa para CMA CGM, maior operadora do Porto, deixar Natal e passar a atuar no Porto de Mucuri, no Ceará.

A Fecomércio-RN defende a melhoria na infraestrutura do terminal para viabilizar o transporte de cargas entre os portos



Nos primeiros quatro meses deste ano, o movimento portuário caiu 48,3% ante igual período de 2023

do País, a chamada cabotagem. "No contexto do comércio, a estruturação adequada seria fundamental, pois permitiria a navegação de cabotagem, que a Fecomércio RN tem sempre pautado como um dos caminhos para aumentar a competitividade do RN. Um dos gargalos enfrentados por nossas empresas é o alto custo do frete por avião ou rodovias, seja para importação quanto para exportação", diz Queiroz.

Os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), do Ministério dos Transportes, mostram entre cargas embarcadas e desembarca-

das, 113.583 toneladas passaram pelo Porto entre janeiro e abril deste ano. Em 2023, que já havia sido um ano de baixa, o movimento de cargas nesse mesmo período foi de 219.866 toneladas. Das 113 mil toneladas, 82,9% das cargas foram no sentido desembarque, principalmente de trigo, e somente 17,1% das cargas foram embarcadas, sendo a maior parte de açúcar e pequenas remessas de melões, melancias e mamões.

### Movimentação portuária cresce 5,92% no Brasil

Ao contrário do registrado no Porto de Natal, a movimen-

tação de cargas nos portos brasileiros cresceu 5,92% nos primeiros quatro meses do ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. A movimentação portuária no primeiro trimestre deste ano foi de 413,5 milhões de toneladas de cargas. Os números também são da Antaq. Entre os produtos agrícolas, a soja (53,7 milhões de toneladas) apresentou um crescimento de 4% no período. O açúcar (9,2 milhões de toneladas) teve um crescimento de 72%, enquanto o café (1,1 milhão de toneladas) movimentou 80% a mais do que o verificado no primeiro trimestre de 2023.

## COMPANHIA BURLANTINS SE APRESENTA EM NATAL

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |



## Nossa herança

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240625.pdf</a> |
| Data da publicação | 25/06/2024  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |



Em cena, três multiartistas: Maurício Tizumba, Júlia Tizumba e Sérgio Pererê

# Nossa HERANÇA

O Projeto Palco Giratório Sesc RN traz a Natal a companhia teatral mineira Burlantins, para apresentações nos dias 26 e 27 (quarta e quinta), às 20h, no Teatro Riachuelo com o espetáculo "Herança"

A herança cultural afro-brasileira é objeto de busca e resgate no espetáculo "Herança", obra da companhia teatral mineira Burlantins, que será apresentada nos dias 26 e 27 (quarta e quinta), às 20h, no Teatro Riachuelo, dando prosseguimento à programação do projeto Palco Giratório Sesc RN. A diá-

pora negra é o fio condutor das histórias cantadas e tocadas no palco. A peça cênico-musical também comemora os 50 anos de carreira do ícone da cultura afro-mineira Maurício Tizumba. A direção é da premiada Grace Passó.

Em cena, três multiartistas - Maurício Tizumba, Júlia Tizumba e Sérgio Pererê - escavam histórias

íntimas, documentais e oníricas enquanto miram a África como se olhassem em um espelho. Entre as muitas maneiras de contar histórias, o som, o movimento e os objetos de família são elementos poéticos de "Herança". A ideia de trazer a temática herança, juntando Maurício e Júlia Tizumba, vem do escritor e dramaturgo Pedro Kalil,

organizador do livro "De Camarões: veredas de Maurício Tizumba".

A diretora Grace Passó considerou uma grande alegria poder celebrar os 50 anos de carreira de Maurício Tizumba. "Em um único artista tem o Reinado, o candomblé, o teatro negro e o teatro, a música e também o tambor, a televisão, e tantas outras expressões. Que as artes

cênicas de Belo Horizonte celebrem um dos seus representantes mais potentes, presentes, salve Tizumba!", declarou a artista.

A Cia. Burlantins nasceu em 1996, a partir do desejo de unir música e teatro em espetáculos de rua. Desde 2012, com os irmãos Maurício e Júlia Tizumba à frente, o grupo tem a proposta de trazer à cena artistas negros e negras, em espetáculos cênicos-musicais. Nesta fase, além do "Herança" (2023), já montou "Oratório: a Saga de Dom Quixote e Sancho Pança" (2012), "Clara Negra" (2013), "Munheca" (2013) e inaugurou a Mostra Benjamin de Oliveira, um festival já com sete edições, com proposta de valorização da cultura afro-brasileira.

### Palco Giratório

O Palco Giratório é uma das maiores iniciativas no segmento teatral do país. Trata-se de uma rede de intercâmbio e difusão das artes cênicas consolidada no cenário brasileiro, em que espetáculos são levados em circuito para serem apresentados em vários estados diferentes. A programação no Rio Grande do Norte começou no início do mês de junho com o espetáculo "Zaratustra", do Rio de Janeiro, no Teatro Alberto Maranhão.

Após a apresentação da companhia mineira, nos dias 26 e 27 de junho, o RN ainda recebe espetáculos de Santa Catarina, Paraíba, São Paulo e Pernambuco. São sete espetáculos diferentes, que gerarão 15 apresentações entre junho e novembro, em Natal, Caicó e Mossoró. A programação completa do Palco e o link para retirada dos ingressos podem ser encontrados em [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br).

### Serviço:

Espectáculo "Herança" (MG), via Palco Giratório Sesc RN. Dias 26 e 27 (quarta e quinta), às 20h, no Teatro Riachuelo. A entrada é gratuita, mediante retirada do ingresso no Sympla e entrega de kg de alimento não perecível na entrada do teatro.

# Capas dos Jornais

**NO PANTANAL, RECORDE DE INCÊNDIOS EXPÕE FALHAS DO GOVERNO LULA • PÁGINA 4**



## TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO LAGES - 1921 - 2006

Ano 93 • Número 2416 • Terça-feira, 23 de janeiro de 2024

**COMPANHIA BURLANTINS SE APRESENTA EM NATAL**

de FÁBIO DE SOUZA



**AMÉRICA ESPERA O BID DA CBF PARA DEFINIR TIME**

de FÁBIO DE SOUZA

**ARGENTINA E COLÔMBIA FAZEM DUELO NA RODADA**

de FÁBIO DE SOUZA

# MDB não garante apoio de pré-candidatos a Natália

«ELEIÇÕES 2024» Com quase 55 pré-candidatos a vereador em Natal, o MDB não garante o apoio de todo o grupo à pré-candidatura de Natália Bonevides, do PT, para a Prefeitura de Natal. Apesar do objetivo de repetir a aliança estadual na capital, o presidente do diretório municipal empedebista, Júlio Profêssio, afirma que postulantes à Câmara natalense estão livres sobre chapa majoritária. **de FÁBIO DE SOUZA**

### Vitória em dia de caos



«SÉRIE C» O ABC venceu o time por 1 a 1, na noite desta segunda-feira (23), no estádio Frasqueirão. O partida foi marcada por lutas de grama, intervenção policial e um jogo muito tenso. O próximo adversário do Rivinega é o Tupyraça. **de FÁBIO DE SOUZA**

**Cirurgias voltam à normalidade no Walfredo Gurgel após paralisação**

Serviço de cirurgias ortopédicas no Walfredo Gurgel voltou a ser realizado após uma interrupção de 24 horas no final de semana, devido a problemas de pagamento. **de FÁBIO DE SOUZA**

**PL "antiaborto" ganha assinatura de mais 24 parlamentares**

Com mais 24 assinaturas, o projeto de lei sobre o aborto, agora com o apoio de 58 deputados federais, A proposta regulamenta o aborto, após 22 semanas, de estado de gravidez. **de FÁBIO DE SOUZA**

**Binários ainda desagradam**



«TRÂNSITO» Binários recentemente implantados em Natal ainda são motivo de questionamento por motoristas e pedestres. Prefeitura diz que mudanças tornaram vias mais rápidas. **de FÁBIO DE SOUZA**

**RN tem aumento de 6,94% na arrecadação do ICMS em 2024**

Nos primeiros cinco meses de 2024, o RN arrecadou um total de R\$ 2,84 bilhões em ICMS, um aumento de 6,94% em relação ao mesmo período do ano anterior. **de FÁBIO DE SOUZA**

**Queda de atividade no Porto de Natal preocupa setor produtivo**

A queda na movimentação de cargas pelo Porto de Natal preocupa o setor produtivo. Federação de Indústrias do Brasil pede medidas para viabilizar a atividade. **de FÁBIO DE SOUZA**

**NOV LOPES**  
Os "surgidos" da elite argentina também no Brasil. **de FÁBIO DE SOUZA**

**NOTAS & COMENTÁRIOS**  
Deputados vão escolher agenda para novo conselho do TCE. **de FÁBIO DE SOUZA**

**ALEX MEDEIROS**  
Viz de Carlos pode ser evangélico e com bênçãos da igreja. **de FÁBIO DE SOUZA**

**CENA URBANA**  
Para construir a estopida? Resposta basta uma palavra. **de FÁBIO DE SOUZA**

**COMÉRCIO**  
Projeto de shopping para a Cidade Alta atrai comerciantes. **de FÁBIO DE SOUZA**

**ESPORTES DE PRIMEIRA**  
Erick Varão poderia deixar o ABC, pelo porta da frente. **de FÁBIO DE SOUZA**

## Engorda da praia: Idema recebe dados da drenagem

A Prefeitura de Natal recebeu os dados de medições necessárias sobre os riscos de deslizamentos, que serão encaminhados ao Porto de Ponta Negra, para que seja liberada a Lancha da Engenharia. **de FÁBIO DE SOUZA**



R\$ 3,00

**JUSTIÇA.** Gestão da prefeita Marianna Almeida em Pau dos Ferros tem recursos bloqueados para pagar valores devidos a organização social ... PÁG. 6



www.agoram.com.br

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.857 | ANO 6 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALÉX VIANA alexviana@agoram.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO  MOSSORÓ

## Mossoró conquista prêmio, e evolução da cidade chama atenção em todo o Estado

Mossoró foi mais uma vez a grande vencedora do Prêmio Band Cidades Excelentes, obtendo o primeiro lugar geral e ainda a posição de município que mais evoluiu em Saúde no RN



Mossoró foi a cidade que mais evoluiu na saúde



Mossoró de Alfarruz faz uma disputa de classe nacional



Apois do projeto Mossoró faz mais um destaque

Futebol ... PÁG. 15

**ABC vence Remo pela Série C em jogo com confusão na torcida em Natal**

Vitória por 3 a 1 volta a encerrar o fim português no mata da tabela e ainda mais perto do G-8 do Brasileirão.

Política ... PÁG. 3

Presidente do MDB premia casal Lázaris e Henrique: "Vai tirar Álvaro após 7 anos!"

Opinião ... PÁG. 2

Com radicalismo, Rogério proíbe coligação do PL com PT no RN, mas em SP siglas serão aliadas

Alexandre Macedo ... PÁG. 2

Perdendo nas pesquisas, Nóbrega tenta um recomeço

Saulo Spínelly ... PÁG. 3

O PT e os movimentos grevistas em RN e no Brasil

Segurança ... PÁG. 14

**Projeto proíbe menores de 14 anos de pegarem táxi ou aplicativo sozinhos**

Segundo proposta de Nina Souza, os menores de 14 anos só poderão ser transportados acompanhados em Natal.

Análise ... PÁG. 10

Marqueleiro do RN palestra hoje em maior evento de comunicação política do País

Saúde ... PÁG. 6

Acordo muda forma de entrega de insulina e remédios para diabéticos

Entrevista ... PÁG. 7

## Rogério Marinho afirma que PL do RN usará 2024 como trampolim para 2026

Senador diz que PL está se posicionando em 2024 "de tal maneira que as candidaturas que estamos apoiando agora tenham compromisso conosco em 2026". Em entrevista ao AGORA RN, ele fala sobre plataforma do partido

Licenciado do mandato pelos próximos quatro meses, para se dedicar à campanha eleitoral, o senador Rogério Marinho vê o pleito de 2024 como um trampolim para 2026.

Presidente do PL no Rio Grande do Norte, o senador afirma que as alianças estabelecidas para as eleições de prefeito contemplam um acordo para que as lideranças políticas apoiadas neste

### NITIDEZ IDEOLÓGICA

PL vai defender nas eleições plataformas que dê ao eleitor a oportunidade de notar nitidamente o programa do agjo, diz senador.

ano tentarem o apoio em 2026, quando o PL pretende ser candidato tanto ao Governo do Estado quanto para o Senado.

"Temos a responsabilidade de trabalharmos o partido para que ele possa disputar eleições em 2026 para fazermos uma bancada federal consistente, temos candidato ao Senado, disputamos o Governo do Estado. Para isso, precisamos mostrar para a população o que nós representamos, e que há uma necessidade de que os partidos políticos, o PL, de forma particular, possam mostrar uma

nitidez do ponto de vista ideológico, para que a população possa distingui-los quando de fato possa se apresentar", afirma o senador, em entrevista ao AGORA RN.

Rogério tem o nome especulado para ser candidato a governador em 2026. Ele não descarta a possibilidade, mas afirma que não é o momento de definição. Para ele, porém, é preciso construir um projeto desde agora.

Política ... PÁG. 4

**Professor Eron lança pré-candidatura a prefeito de Parnamirim**

Pré-candidato do PT afirma que único plano de Lula e Petina na cidade é o dele.



Habitação ... PÁG. 5

**Programa de regularização fundiária beneficia natalenses**

Lazer ... PÁG. 13

**Turma do Problems agita as férias da criançada**

Chuvas ... PÁG. 11

**RN tem três reservas hídricas com 100% da capacidade total**

Lagoa de Extremoz, na Grande Natal, transbordou, inundando áreas próximas.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)  **Terça-feira** 25 de JUNHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47733  
estadão.com.br



## Nos 30 anos do Plano Real, uma reunião de ideias

Persio Arida, Pedro Malan e Gustavo Franco com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em SP; economistas destacaram como legado do plano o foco na responsabilidade fiscal, além do controle da inflação. FHC também foi visitado por Lula. ...A8, B8 e B9

E&N Despesas federais ...B1

## INSS revisará 800 mil benefícios para cortar gasto e atender TCU

Chefe do instituto diz que despesa pode cair R\$ 600 milhões por mês

Uma força-tarefa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deve fazer até o fim do ano cerca de 800 mil perícias presenciais do Benefício por Incapacidade Temporária, o antigo auxílio-doença, e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas de baixa renda com deficiência, afirmou ao **Estadão** o

Entrevista: Jefferson Bittencourt ...B5

'Pente-fino em benefício não deve gerar grande economia'

presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. O objetivo é atender a exigências do Tribunal de Contas da União (TCU) - que cobra do governo revisões periódicas de benefícios, como determina

a lei - e contribuir para a revisão de gastos obrigatórios da União. Stefanutto estima que, caso metade dos benefícios seja considerada indevida, uma média quando se faz esse tipo de reavaliação, a revisão representaria corte de R\$ 600 milhões por mês nos gastos federais. Esse tipo de ação ganhou força após os sinais de esgotamento no Congresso das medidas arrecadatórias.

Pedidos de BPC sobem 40% em seis meses

Na Região Nordeste, o crescimento chegou a 60%. Somente no Piauí, o aumento foi de 111%. O governo diz não saber a causa desse alto volume de pedidos. ...B2

Após 14 anos ...A9

## Assange faz acordo com os EUA, deixa prisão e sai do Reino Unido

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, concordou em se declarar culpado de uma única acusação de crime de disseminação ilegal de material de segurança nacional. Em troca, conseguiu sua libertação de uma prisão britânica. O WikiLeaks informou no X que ele deixou o Reino Unido ontem.

Copa América ...A15



Brasil empata sem gols com a Costa Rica e frustra torcida

Dança dos técnicos ...A16

Cuca e Diniz deixam Athletico Paranaense e Fluminense

E&N Culpa da bateria ...B7

## Ministério quer incluir carro elétrico no 'imposto do pecado'

Pasta do Desenvolvimento alega que as baterias, a maioria vinda da China, têm forte pegada de carbono.

Queimadas ...A12

## Fogo recorde no Pantanal expõe falhas do governo federal na prevenção

Especialistas recomendam mais verba e efetivação de pacto assinado com Estados. Total de focos é quase seis vezes maior do que o de junho de 2020, pior ano em incêndios.

2.363

É o número de focos de fogo registrados no Pantanal em junho, até ontem

E&N Privatização ...B14

## Oferta de ações da Sabesp deve ser a quinta maior do mundo no ano

Captação da empresa paulista de saneamento é estimada em cerca de US\$ 3 bilhões (cerca de R\$ 16,2 bilhões).

E&N Varejo online ...B16

## Magazine Luiza faz parceria comercial com o AliExpress; ações sobem

AliExpress atuará como vendedor do marketplace do Magalu. Juntas, plataformas têm 700 milhões de visitas mensais.

Notas e Informações ...A3

## O avanço da jogatina

Eliane Cantanhêde ...A7

Veredicto: o sistema não tem culpa

Carlos Andreazza ...A8

Política de Estado

Graduação ...A13

## Novas regras para cursos de Direito podem restringir ensino a distância

OAB sugere aumento da carga horária mínima presencial nos cursos e diminuição do modo a distância.

Edição de hoje

3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP

15' Min. 18' Máx.

ISSN - 1516-293-1

0 711116 92019 1

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 \* Nº 34.782

TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2024

R\$ 6,90



Carlos Macedo/Folhapress

## ILHA DAS FLORES, TEMA DE CURTA EMBLEMÁTICO, CONTINUA SOB LIXO

Luiz e Teresa Araújo com material reciclável que vendem para sustentar a família na ilha do Guaíba, em Porto Alegre (RS); enchente histórica em maio agravou situação do local, retratado há 35 anos em documentário de Jorge Furtado. **Cotidiano B2**

## Lula diz a Chomsky que quer reunir líderes democratas

Em visita ao linguista Noam Chomsky, em São Paulo, Lula (PT) afirmou que pretende reunir presidentes democratas para discutir atuação frente à extrema direita, relata Mario Sérgio Conti. Depois, o peitista se encontrou com FHC e Raduan Nassar. **Política A8**

## Assange faz acordo e deixa prisão no Reino Unido

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, concordou em se declarar culpado por uma única acusação de crime de disseminação ilegal de material de segurança nacional dos Estados Unidos em troca da libertação da prisão no Reino Unido. **Mundo A12**

## Ilustrada C7

Feira do Livro na Charles Miller terá programação com 55 mesas literárias

## Comida C8

Disfrutar, melhor restaurante do mundo, brinca com todos os sentidos

## Cotidiano B3

São Paulo define plano para reduzir atropelamentos de animais em rodovias



Lula em visita ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que fez 93 anos na semana passada, em São Paulo. **ricardo Staudert/Divulgação/PH**

## Rússia acusa EUA por 'ataque bárbaro'

Moscou acusou Washington por ação ucraniana na Crimeia. Vladimir Putin ordenou revisão da doutrina nuclear russa, o que pode facilitar uso das armas. **A10**

## Câmara envia R\$ 4,2 bi sem transparência

Comissão de Saúde distribuiu emendas em 2024 sem apontar padrinhos. Medida contradiz promessa de líder do colegiado, que não se manifestou. **A4**

## Marina afirma que incêndio no pantanal não tem precedentes

Bioma vive algo "fora da curva com relação a tudo que já se conhece", disse a ministra Marina Silva (Meio Ambiente). Forças Armadas disponibilizaram seis helicópteros e dois aviões para auxiliar no combate aos incêndios. **Ambiente B5**

## Vera Iaconelli

### Um vício coletivo pede ação coletiva

A forma como usamos a internet é nociva e, no caso das crianças, temerária. Falar sobre o vício dos pequenos esbarra no delicado fato de que, ainda que consigamos limitar o acesso delas às telas, estamos longe de limitar nosso próprio uso. **Cotidiano B1**

## 'Imposto do pecado' não será eficaz, dizem setores

Membros de empresas de tabaco, bebidas alcoólicas, refrigerantes, petróleo e carros tentam fazer com que seus produtos não sejam tributados pelo Imposto Seletivo, que incidirá sobre itens prejudiciais à saúde ou ao ambiente. Governo avalia tributar até elétricos. Setores dizem que novo imposto não trará resultados. **Mercado p.1**

## Galpólo segue favorito à presidência do BC

Gabriel Galpólo ainda é o mais cotado à chefia do Banco Central, apesar de voto por manter a taxa Selic, contrário ao que Lula (PT) defendia. **Mercado p.2**

## EDITORIAIS A2

### França e Reino Unido desenham nova Europa

A respeito de eleições parlamentares que caminham para escolhas políticas distintas nos dois países europeus.

**Cerrado vulnerável**  
Sobre dificuldades para a preservação do bioma.

## ATMOSFERA

São Paulo hoje  
21°  
16°  
0h 6h 12h 18h 24h



**O Rei do Pop:** Culto a Michael Jackson continua em alta, mesmo 15 anos após sua morte



# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

DIÁRIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.195 - PREÇO DESTE EXEMPLAR (R\$) - R\$ 6,00

## EFEITOS DO CLIMA

# Calor no inverno derruba vendas de roupas de frio, e varejo prevê retração

Com temperaturas altas até agosto, setor de vestuário e calçados vê encalhe e perdas de 4% em pior temporada desde 2021



Calor derrete preço. Inverno sem frio fez as peças mais grossas encalharem e entrarem em liquidação na Saara

O calor atípico do outono e deste início do inverno acrescentou um efeito colateral à economia brasileira: com as roupas de frio encalhadas, o setor varejista de vestuários e calçados já estima uma retração de 4% nas vendas em relação à temporada passada. A estimativa consta de estudo da Confederação Nacional do Comércio e dimensiona uma realidade já vivida pelos lojistas, que têm sofrido para

vender os itens da coleção de frio, nas vitrines desde abril. Os efeitos do calor fora de época têm sido sentidos mesmo num cenário econômico atualmente favorável, com crescimento do consumo das famílias. Em grandes centros comerciais, como a Saara, no Rio, os casacos têm dado lugar aos "corta-ventos", mais finos, e, diante do estoque cheio, as roupas mais grossas entraram em liquidação. **PÁGINA 13**

## INVERNO DE EXTREMOS

### Queimadas levam MS a declarar emergência

Com o Pantanal registrando um de cada quatro focos de incêndio que ocorrem no país, Mato Grosso do Sul decretou situação de emergência nas cidades atingidas. Ministra Marina Silva disse que quadro é um dos "piores" já vistos. **PÁGINA 12**

### Temporais voltam a castigar gaúchos

Chuvas intensas, na última semana, de novo assombram o Rio Grande do Sul. Mais de 70 municípios relataram inundações e deslizamentos de terra. Guaíba voltou a subir. **PÁGINA 11**

### Ações do Magalu disparam após acordo com gigante chinesa

O Magazine Luiza e a AliExpress acertaram uma parceria para a venda mútua de produtos em seus sites. Após o anúncio, ações da varejista brasileira fecharam em alta de 12,2%. **PÁGINA 14**

## FIM DA ERA DINIZ

### Sete meses após a 'glória eterna', a demissão

A lanterna no Brasileiro pesou mais que o título da Libertadores, há sete meses, e Diniz acabou demitido pelo Fluminense. Marção assume time interinamente. **PÁGINA 30**

### CARLOS EDUARDO MANSUR: Elenco moldado ao dinizismo é teste para o próximo técnico

### GASÔMETRO: Os desafios, para o clube e para a cidade, do novo estádio do Fla

O governo municipal trata o estádio como forma de revitalizar aquele trecho da Zona Portuária, mas impactos à cidade, como o trânsito, ainda têm dimensão incerta. Já o rubro-negro debate como levantar recursos para a construção estimada em até R\$ 2 bilhões. **PÁGINAS 25 e 29**



### Lula visita FHC em São Paulo

Símbolos de uma polarização que ficou para trás, Lula fez visita de 35 minutos a FHC ontem, em São Paulo. O teor da conversa não foi revelado, mas o presidente postou depois que se encontrou na cidade com pessoas por quem tem "grande carinho". **PÁGINA 6**

Entrevistado entre Lula e FHC



— Oi, Lula!  
— Oi, FHC!

## EDITORIAL

LEGALIZAR CASSINOS E JOGOS DE AZAR É A MELHOR SOLUÇÃO **PÁGINA 2**

## MERVAL PEREIRA

Lula parece entender que terá de contar com irmãos do PSDB **PÁGINA 2**

## MÍRIAM LEITÃO

As causas da crise das queimadas no Pantanal **PÁGINA 14**

## PEDRO DORIA

Meta treinará IA nas redes e abre debate sobre direito autoral **PÁGINA 3**

## MARCELO NINHO

Guerra em Gaza trava expansão do Brics **PÁGINA 22**

## LEO AVERSA

Um adeus às doces maravilhas que a vida oferece **SEGUNDO CADERNO**

## Assange faz acordo com EUA e deixa a prisão no Reino Unido

O ativista australiano Julian Assange, criador do WikiLeaks, fez acordo com o governo dos EUA em que assumiu ser culpado das acusações de vazamento ilegal de dados de segurança. Em troca, foi libertado da prisão onde estava há mais de cinco anos. **PÁGINA 21**

## Planalto reembla projetos para recuperar imagem entre jovens

Avaliação de Lula é pior nesse segmento que na média geral, e governo prepara pacote voltado a brasileiros de 15 a 29 anos. **PÁGINA 4**

## Após greve, universidades devem estender calendário

Instituições de ensino debatem como compensar perda de aulas durante os dois meses de paralisação. **PÁGINA 10**

## Governo também é responsável por subsídios, diz ministro do TCU

Para Vital do Rêgo, governo e Congresso têm responsabilidade sobre renúncias tributárias, criticadas por Lula. **PÁGINA 16**

## JÁ PRA CAMA!

### Problemas do sono cada vez mais precoces

Ansiedade e excesso de estímulos são alguns dos motivos que levam uma quantidade crescente de crianças pequenas a ter alterações no sono. **PÁGINA 23**

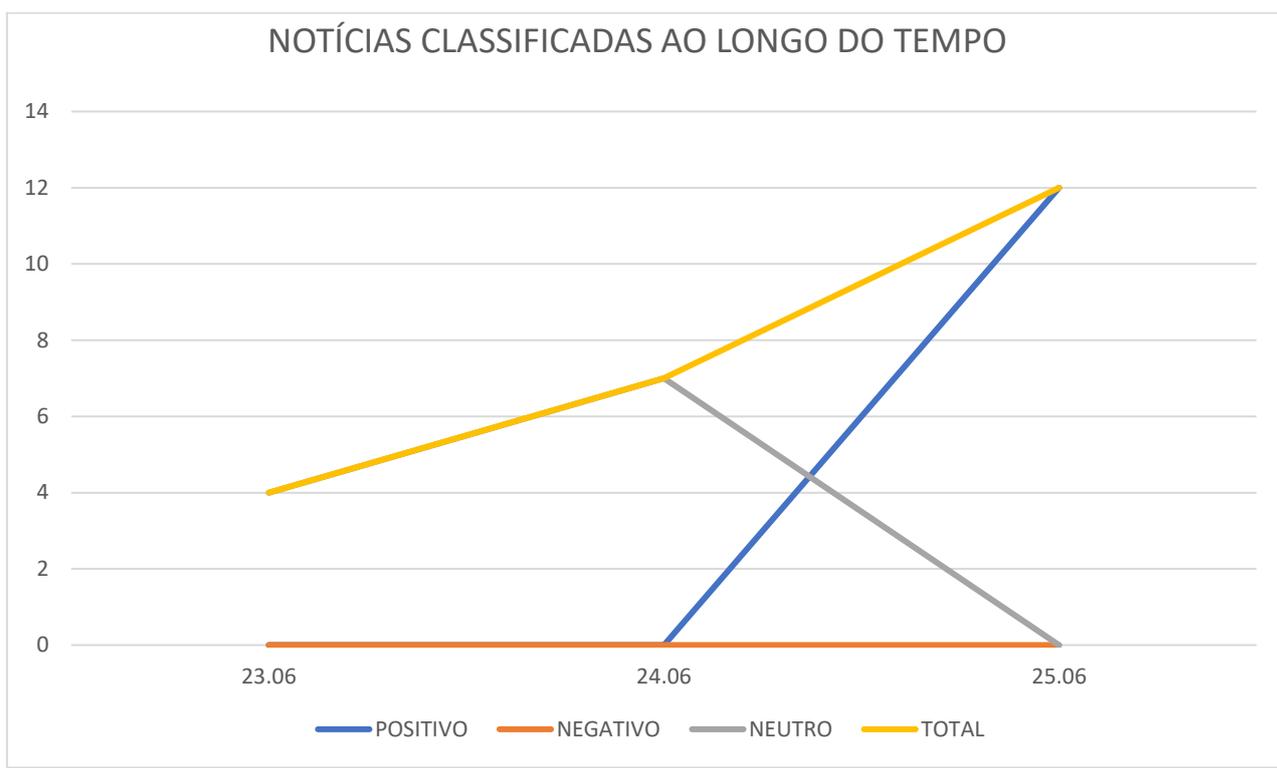
## Nos EUA, pais cobram proteção a jovens nas redes

Pais fazem lobby no Congresso a favor de lei limitando o acesso de apps que podem alimentar o bullying. **PÁGINA 20**



CARLOS EDUARDO MANSUR

## GRÁFICOS



### Principais fontes

